

Boletim CENÁRIOS ECONÔMICOS

Agosto 2026



Resumo macro

O que mudou?



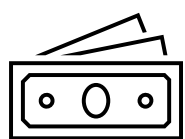
No cenário internacional, a inflação dos Estados Unidos continuou desacelerando, enquanto a Zona do Euro registrou leve aceleração dos preços. Tensões geopolíticas e o avanço do *El Niño* seguem no radar dos mercados.



No Brasil, o mercado de trabalho segue resiliente e a renda real continua avançando acima da inflação, contribuindo para uma recuperação gradual do poder de compra das famílias.



A inflação desacelerou novamente em julho, favorecida pela queda dos preços dos alimentos. Ainda assim, energia elétrica e fatores climáticos continuam exigindo atenção.



Com a inflação mais comportada, o Banco Central reduziu a Selic para 14% ao ano, na quarta queda consecutiva do ciclo atual. Ainda assim, os juros permanecem em patamar elevado.



Para o investidor, a renda fixa segue atrativa, mas o ambiente econômico recomenda diversificação e acompanhamento constante dos mercados.



Inflação IPCA/INPC

IPCA
mensal

+0,07%
Jul/26

Acumulado em
12 meses

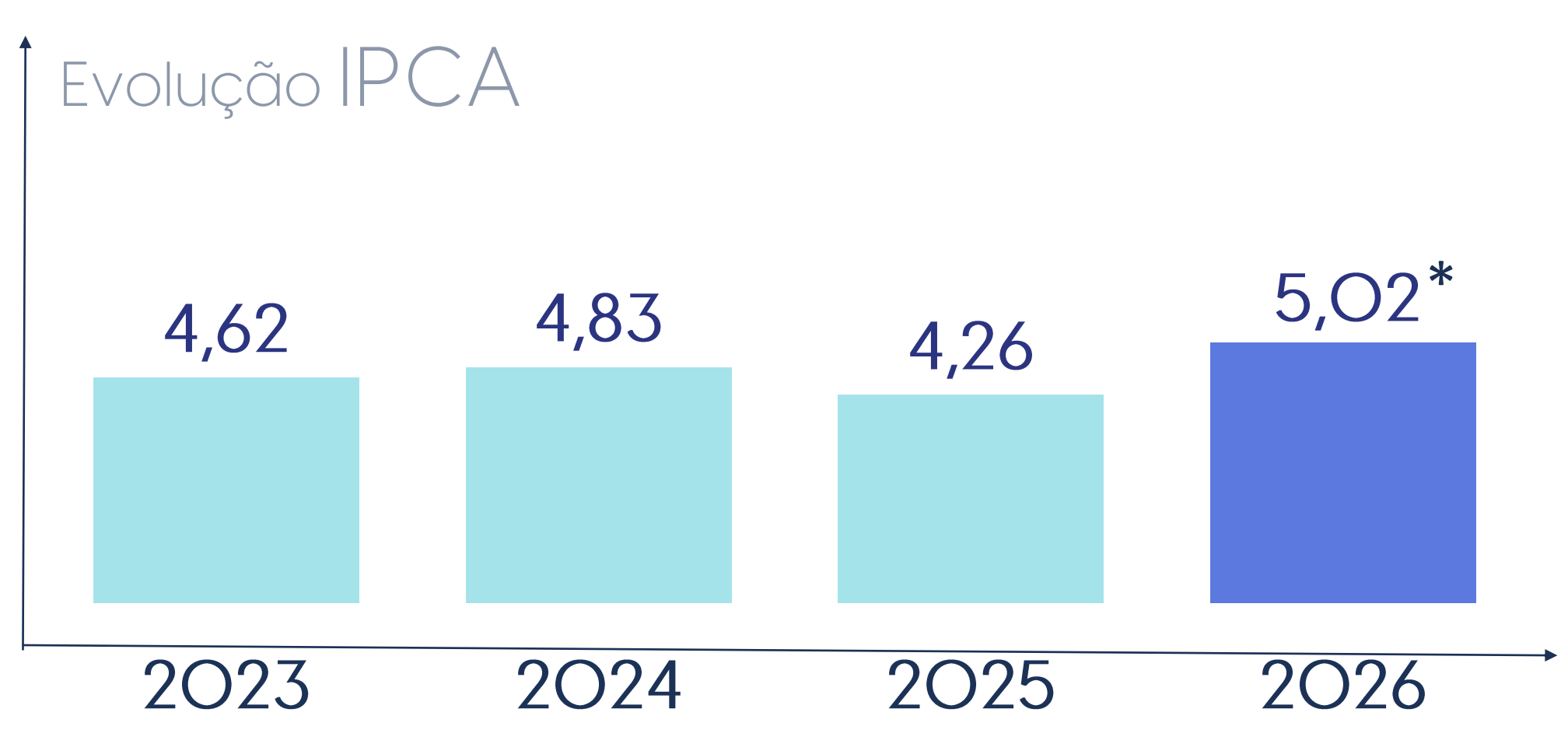
+4,44%

INPC
mensal

-0,01%
Jul/26

Acumulado em
12 meses

+4,10%



* O valor referente a 2026 é a mediana das expectativas do IPCA fornecida pelas instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 21/O8/2026).

Fonte: IBGE/Bacen, elaborado pela Previ



IPCA

Variação dos itens



Manga

+14,74%



Passagem aérea

+11,67%



limão

+10,59%

Pepino

-33,42%



Tomate

-29,09%



Batata - Inglesa

-19,59%



IPCA

O que compõe a inflação ?



Alimentação
e Bebidas
21,7%



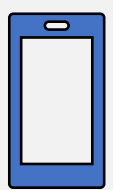
Transporte
20,3%



Habitação
15,4%



Educação
6,2%



Comunicação
4,5%



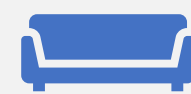
Saúde e Cuidados Pessoais
13,7%



Vestuário
4,6%



Despesas Pessoais
10,2%



Artigos de Residência
3,4%

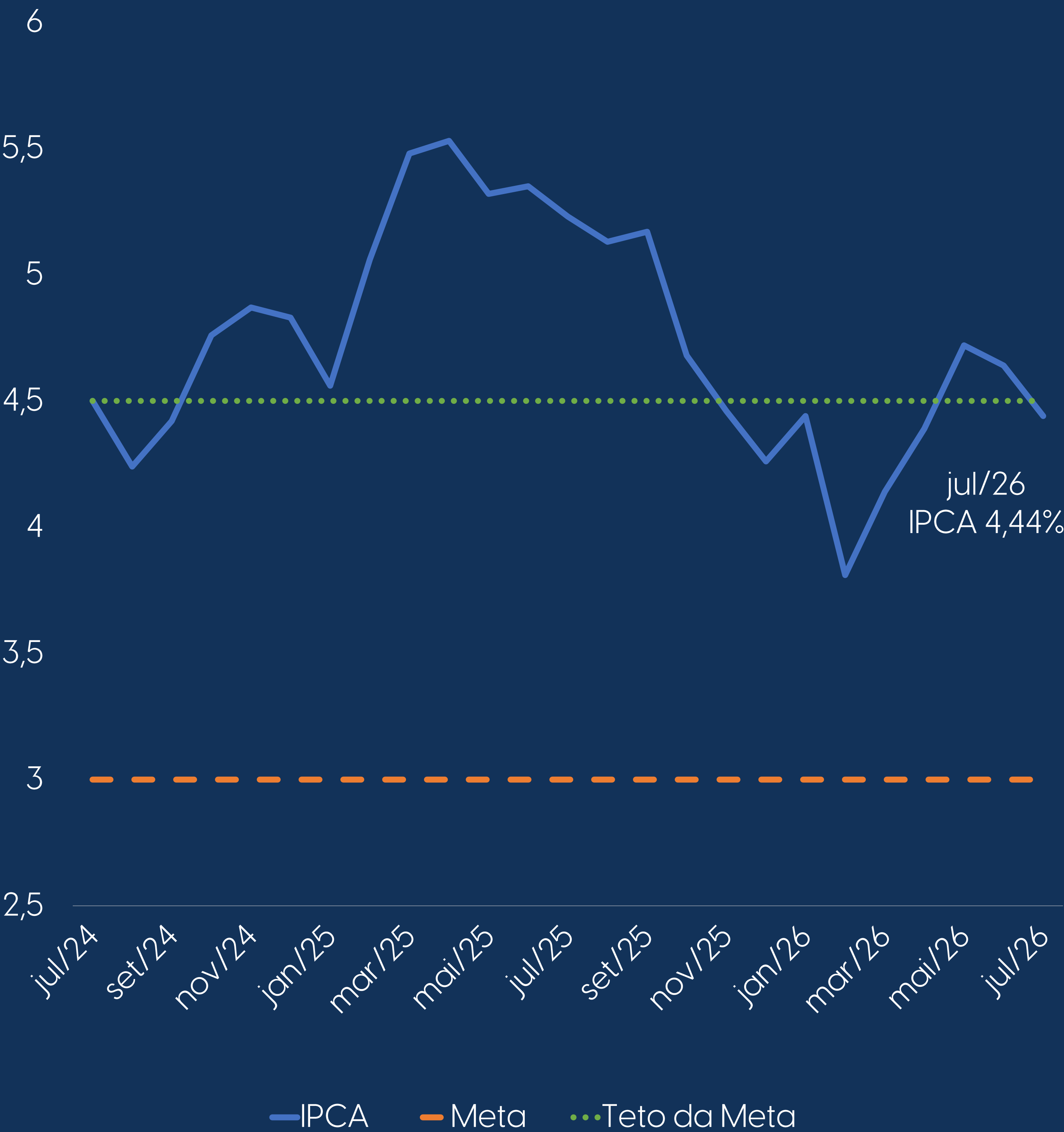
IPCA

Formado por
9 grupos de consumo

»» Cada grupo possui um peso diferente no cálculo do IPCA, refletindo sua importância no orçamento das famílias.

Cenário Interno

Evolução da Inflação
IPCA acumulado em 12 meses (%)



Fonte: BGE/IPCA. ELABORADO PELA PREVI

Cenário Interno

Inflação e política monetária

A inflação de julho registrou alta de 0,07%, abaixo dos 0,16% observados em junho. No acumulado de 12 meses, o IPCA desacelerou para 4,44%, permanecendo dentro da faixa de tolerância da meta do Banco Central.

A queda de 0,67% nos preços dos alimentos ajudou a conter a inflação, mas os possíveis impactos do Super *El Niño* seguem no radar devido ao risco de pressão sobre a produção agrícola.

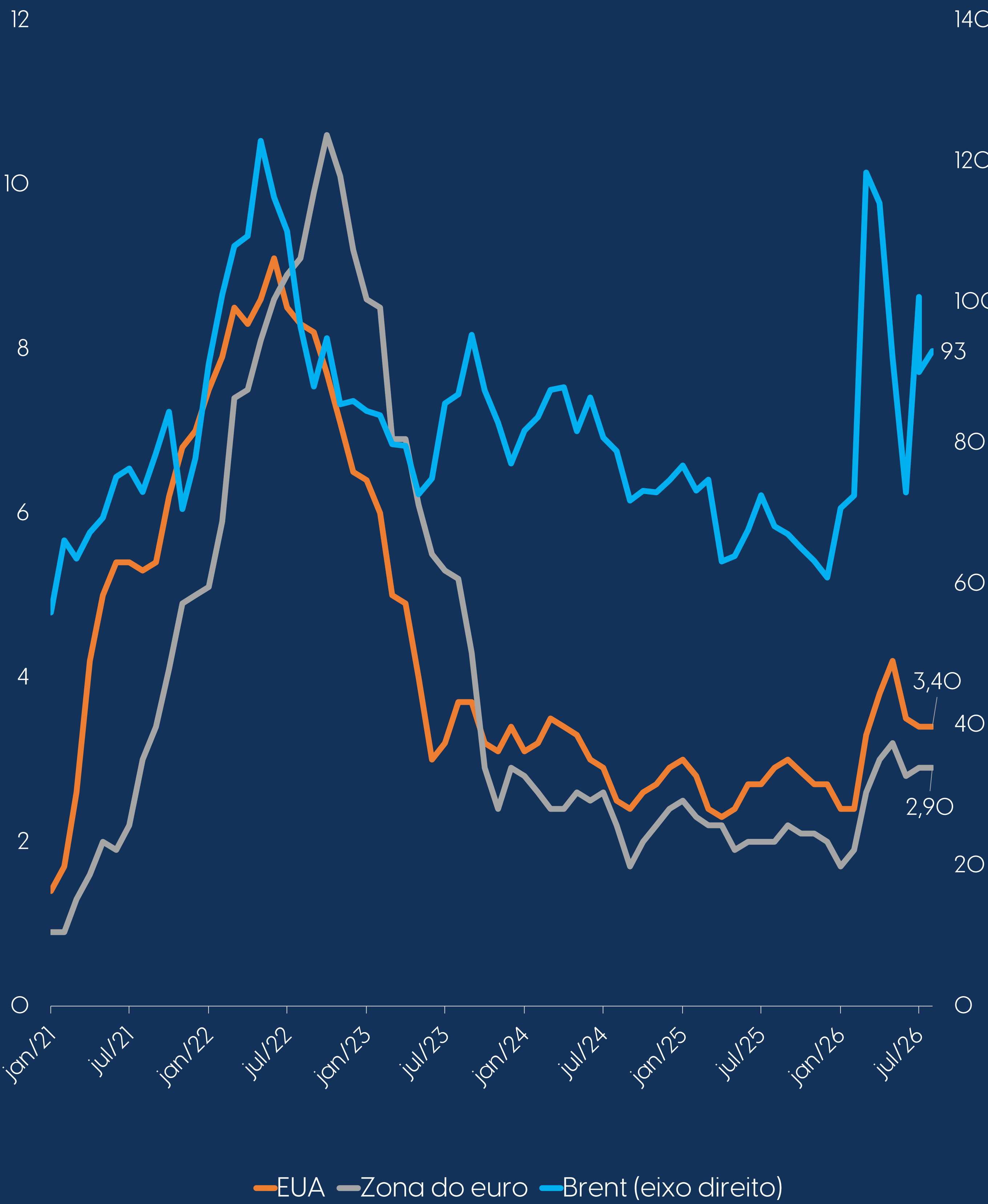
O grupo Habitação liderou as altas do período (0,99%), impulsionado pelo aumento da energia elétrica residencial. Já Saúde e Cuidados Pessoais avançou 0,40%, refletindo reajustes de planos de saúde e itens de higiene.

Diante desse cenário, o Banco Central reduziu a Selic para 14% ao ano, na quarta queda consecutiva, justificado por uma moderação na atividade econômica. Ainda assim, riscos fiscais, climáticos e ligados aos preços da energia seguem exigindo cautela.

💡 Na prática: a inflação segue perdendo força no curto prazo. Entretanto, riscos climáticos e energéticos permanecem no radar.

Cenário Externo

Inflação acumulada em 12 meses (%) e preço do petróleo Brent (US\$/barril)



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ

Cenário Externo

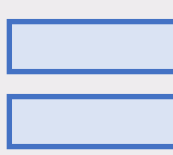
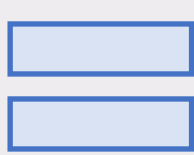
No campo geopolítico, as tensões entre Estados Unidos e Irã, somadas à possibilidade de um *El Niño* mais intenso, mantêm riscos para energia, commodities e inflação global.

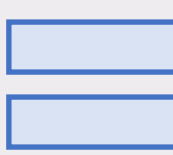
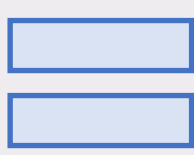
Apesar das oscilações do preço do petróleo causadas pela continuidade do conflito no Oriente Médio a inflação nos Estados Unidos desacelerou para 3,4%. Nesse cenário o Federal Reserve manteve os juros entre 3,50% e 3,75% ao ano, sinalizando cautela diante das incertezas econômicas.

Na Europa, a inflação voltou a acelerar levemente, impulsionada pelos preços da energia, enquanto a atividade econômica mostrou desempenho acima do esperado no segundo trimestre. O Banco Central Europeu segue adotando uma postura cautelosa, acompanhando a evolução da inflação antes de definir os próximos passos da política monetária.

💡 Na prática: apesar dos avanços no controle da inflação, riscos geopolíticos e climáticos continuam influenciando os mercados globais.

O que mudou nas previsões de mercado?

2026	24/07/2026	21/08/2026	Variação	Impacto
PIB (%a.a.)	1,99	1,95		
IPCA (%a.a.)	5,12	5,02		
SELIC (%a.a.)	14,00	13,75		
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,20	5,20		

2027	24/07/2026	21/08/2026	Variação	Impacto
PIB (%a.a.)	1,60	1,50		
IPCA (%a.a.)	4,22	4,25		
SELIC (%a.a.)	12,00	12,00		
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,29	5,30		

Impacto na vida do associado:

- Inflação alta → reduz o poder de compra e aumenta o custo de vida das famílias.
- Juros altos → crédito mais caro e maior retorno em aplicações de renda fixa.

Opinião do Economista

O cenário geopolítico segue relevante para a economia global, com os conflitos no Oriente Médio e os preços do petróleo influenciando as decisões de política monetária. Apesar das pressões sobre energia, clima e tarifas comerciais, os impactos na inflação têm sido mais limitados do que o esperado.

No Brasil, os índices de inflação trouxeram resultados positivos nos últimos meses, enquanto a atividade econômica mostra sinais de desaceleração gradual. Esse movimento reforça a percepção de que a política monetária restritiva vem produzindo efeitos.

Ao mesmo tempo, a resiliência do mercado de trabalho e do setor de serviços ainda exige cautela. Nesse contexto, o Banco Central mantém uma postura prudente, promovendo reduções graduais dos juros sem descuidar dos riscos inflacionários.

Além disso, a aproximação do ciclo eleitoral tende a aumentar a volatilidade dos mercados e a atenção dos investidores às questões fiscais e econômicas. Assim, apesar dos avanços no processo de desinflação, o cenário ainda recomenda prudência.



Descomplicando o economês



O QUE É PODER DE COMPRA?

1) O que é:

É a quantidade de bens e serviços que uma pessoa ou família consegue adquirir com sua renda.

2) O que influencia?

A renda das pessoas, a inflação, o mercado de trabalho e o desempenho da economia.

3) Renda maior sempre significa mais poder de compra?

Não. Se os preços subirem mais que a renda, o poder de compra diminui.



Por que isso importa?



Mostra o impacto da inflação no dia a dia



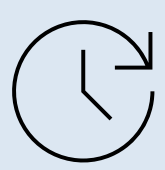
Indica se a renda acompanha os preços



Ajuda no planejamento financeiro

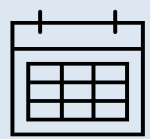
Tendências

que moldam o futuro



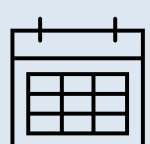
A Economia dos 100 Anos

Como o aumento da longevidade está transformando a economia brasileira



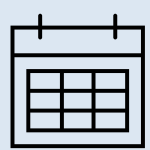
1980

62,5 anos



2024

76,6 anos



2070 (projeção)

83,9 anos

+ 14,1 anos



na expectativa de vida desde 1980



O que isso significa para o futuro?

O aumento da longevidade reforça a importância do planejamento financeiro e da aposentadoria. Além disso, o envelhecimento populacional influencia o crescimento econômico, a previdência e a demanda por produtos e serviços voltados à longevidade.

Fonte: IBGE



Nos ajude a melhorar,
escaneie o qr code abaixo
e avalie o Boletim Cenários
Econômicos.



Disclaimer

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias.

Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades .



Previ